

CONTEÚDOS do 9º ANO – 1º/2º BIMESTRE 2016 – TRABALHO DE DEPENDÊNCIA

Nome: _____ N.º: _____

Turma: _____ Professor(a): Juliana Data: ____/____/2016

Unidade: Cascadura Mananciais Méier Taquara

Resultado / Rubrica

Valor Total 10,0 pontos

INSTRUÇÕES

- ★ Desenvolva seu trabalho apenas com **caneta** azul ou preta.
- ★ Preencha corretamente o cabeçalho e entregue esta folha junto com a resolução do trabalho.
- ★ Fique atento ao prazo de entrega.
- ★ Leia o que está sendo solicitado, desenvolva seu trabalho calmamente e releia-o antes de entregá-lo.
- ★ Não utilize corretivos (*liquid paper*). Faça um rascunho e depois passe a limpo seu trabalho.

INSTRUÇÕES

- **AS QUESTÕES OBRIGATORIAMENTE DEVEM SER ENTREGUES EM UMA FOLHA À PARTE COM ESTA EM ANEXO.**

Texto I

Os porquinhos vão à praia

As cestas de lixo nunca serão suficientes para os porquinhos. Porque o que conta é educação e cultura (RUTH DE AQUINO)

Era lixo só. No domingo de Natal, ninguém se atrevia a ir à praia em Ipanema e Leblon, os bairros da zelite carioca. É o metro quadrado mais caro do Rio de Janeiro, mas o que sobra em dinheiro falta em educação. Todo mundo culpou a Comlurb, a companhia municipal de limpeza. Que direito tem a prefeitura de expor nossa falta de respeito com o espaço público?

É verdade que houve uma falha operacional. Os garis do sábado à noite teriam de dar mais duro para compensar a redução da equipe da Comlurb no domingo. A praia mais sofisticada da cidade, que vai do canto do Arpoador até o fim do Leblon, amanheceu com 25 toneladas de lixo espalhadas, um espetáculo nojento. Cocos são o maior detrito: 20 mil por dia. Mas tem muita embalagem de biscoito e sorvete. As criancinhas imitam os pais que deixam na areia latas de cerveja, copos de mate, garrafinhas de água, espetos de queijo coalho, canudos de plástico. É o porco pai, a porca mãe e a prole de porquinhos.

Adorei o atraso da Comlurb por seu papel didático. Quem andou no calçadão dominical e olhou aquela imundície pode ter pensado, caso tenha consciência: e se cada um cuidasse de seu próprio lixo como pessoas civilizadas? O Rio está cheio de farofeiro. De fora e de dentro. De todas as classes sociais. Gente que ainda não aprendeu que pode carregar seu próprio saquinho de lixo na praia. A areia que sujamos hoje será ocupada amanhã por nós mesmos, nossas crianças ou os bebês dos outros. Falo do Rio, mas o alerta serve para o Brasil inteiro neste verão. Temos um litoral paradisíaco. Por que maltratar as praias?

Na Cidade Maravilhosa, o terceiro maior orçamento da prefeitura é o da Comlurb. Só perde para Educação e Saúde. Por ano, a prefeitura gasta R\$ 1 bilhão coletando lixo dos prédios e das ruas. "Para recolher a lambança que as pessoas fazem nas ruas, parques, praias, são gastos R\$ 550 milhões", me disse o prefeito Eduardo Paes. "Daria para construir 100 escolas num ano, ou 150 creches, ou 200 clínicas da família."

No ano passado, Paes criou o "lixômetro", uma medição do lixo público nos bairros. Quem reduzisse mais ao longo do ano ganharia benfeitorias. O campeão foi a Cidade de Deus, comunidade carente pacificada. Menos lixo no espaço público significa economia para o contribuinte e trabalho menos penoso para os garis. A multa no Rio, hoje, para quem joga lixo na rua é de R\$ 146, mas jamais alguém foi multado. Os guardas municipais raramente abordam os sujismundos e preferem tentar educar, explicar que não é legal.

As cestas de lixo nunca serão suficientes para os porquinhos. Porque o que conta é educação e cultura. Os porquinhos adoram um argumento: não haveria cestas de lixo suficientes. Na orla, as 1.400 caçambas não dariam para o lixo do verão. A partir de fevereiro, as caçambas dobrarão de volume, de 120 litros para 240 litros. E nunca serão suficientes. Porque o que conta é educação e cultura. Ou você se sente incapaz de jogar qualquer coisa no chão e anda com o papel melado de bala até encontrar uma lixeira, ou você joga mesmo, sem culpa nem perdão. O outro argumento é igual ao dos políticos corruptos: todo mundo rouba, por que não eu? Pois é, todo mundo suja, a areia já está coalhada de palitinhos, plásticos e cocos, que diferença eu vou fazer? Toda a diferença do mundo. O valor de cada um ninguém tira.

Em alta temporada, 200 garis recolhem, de 56 quilômetros de praias no Rio, 70 toneladas de lixo aos sábados e 120 toneladas de lixo aos domingos. A praia com mais lixo é a da Barra da Tijuca. Em seguida, Copacabana. Tenham santa paciência. Quando vejo aquela família que leva da praia suas barracas, cadeirinhas e bolsas, mas deixa na areia um rastro de lixo, dá vontade de perguntar: na sua casa também é assim?

A tímida campanha do "Rio que eu amo eu cuido" mostra que muito mais conscientização será necessária. A China produziu um gigantesco rolo compressor antes das Olimpíadas: em outdoors nas ruas, programas de rádio e televisão, o governo pedia à população que não cuspsisse e escarrasse na rua. Era uma forma de tentar mostrar ao mundo que o povo não era tão mal-educado.

Experimente responder a estas perguntas. Jogo lixo na rua? Já deixei lixo na praia? De carro, furo o sinal vermelho? Acelero no sinal amarelo para assustar o pedestre? Buzino sem parar e xingo no trânsito? Dirijo depois de beber? Deixo meu cachorro fazer cocô na rua sem recolher? Já fiz xixi publicamente? Corro de bicicleta na calçada, pondo em risco velhinhos e crianças? Abro a mala do carro estacionado para fazer ecoar meu som predileto?

Que tal ser um cidadão melhor e menos porquinho no próximo ano?

<http://revistaepoca.globo.com/Mente-aberta/ruth-de-aquino/noticia/2011/12/os-porquinhos-vaio-praia.html>

- 1) Qual é a questão central abordada por Ruth de Aquino?
- 2) Qual foi o fato que chamou a atenção da autora para o problema abordado?
- 3) Segundo ela, a responsabilidade por esse problema pode ser atribuído somente à Comlurb? Justifique.
- 4) Segundo ela, como os "porquinhos" justificam o seu comportamento?
- 5) Várias perguntas são feitas nos dois últimos parágrafos do texto. Após reler esses dois parágrafos, responda: que função elas cumprem na estrutura criada pela autora?
- 6) O período abaixo é composto por coordenação ou por subordinação? Justifique.
 "Que tal ser um cidadão melhor e menos porquinho no próximo ano?"
- 7) Classifique o período abaixo em simples ou composto. Justifique.
 "As criancinhas imitam os pais que deixam na areia latas de cerveja, copos de mate, garrafinhas de água, espetos de queijo coalho, canudos de plástico."
- 8) Identifique a oração subordinada destacada na frase abaixo e classifique-a:
 "É verdade **que houve uma falha operacional.**"
- 9) Retire do texto uma frase declarativa e uma frase interrogativa.
- 10) Indique a função sintática do pronome relativo destacado.
 "A areia **que** sujamos hoje será ocupada amanhã por nós mesmos, nossas crianças ou os bebês dos outros."
- 11) Tinha tanto lixo que os garis não conseguiram limpar.
 Destaque a oração subordinada adverbial e classifique-a.
- 12) Retire do período a seguir uma oração reduzida:
 "Abro a mala do carro estacionado para fazer ecoar meu som predileto?"

Texto II



www.facebook.com/juventudesustentavel.oficial

13) Escreva, com suas palavras, o que você entendeu da tirinha.

Texto III



Copyright © 2000 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

7724

14) Retire do primeiro quadrinho da tirinha uma oração subordinada adverbial e classifique-a.

15) É importante preservar o meio ambiente.

Desenvolva a oração reduzida destacada e classifique-a.